

**WETZEL S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E**  
**CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Senador Felipe Schmidt, 228, CEP 89201-440.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 21 de fevereiro de 2014.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

**a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

#### **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

### **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

| Controlada                           | País   | % de Participação |            |
|--------------------------------------|--------|-------------------|------------|
|                                      |        | 31/12/2013        | 31/12/2012 |
| Foundry Engineers                    | USA    | 100,00%           | 100,00%    |
| Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda | Brasil | 60,00%            | 60,00%     |

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

#### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.4 Conversão de Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

#### **a) Transações em moeda estrangeira**

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

#### **b) Conversão de controlada no exterior**

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.6 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

### 3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

### 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

### 3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2012.

### **3.10 Imobilizado**

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.11 Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

### **3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.13 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo

custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### **3.14 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### **3.15 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

### **3.17 Benefícios a Empregados**

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

### **3.18 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

- c) “impairment” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

### 3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

### NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações em caráter especulativo ou em derivativos neste exercício, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependem do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

#### . Risco de Crédito



Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

#### . Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### . Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 3.792 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

#### . Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

##### Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

| Descrição                           | 31/12/2013   | Com ajuste de<br>25% no câmbio | Com ajuste de<br>50% no câmbio |
|-------------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------------------------|
|                                     | R\$ Mil      | R\$ Mil                        | R\$ Mil                        |
| <b>Ativos</b>                       |              |                                |                                |
| Clientes no Mercado Externo         | 497          | 621                            | 746                            |
| Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira    |              | 0                              | 0                              |
| Derivativos                         |              |                                |                                |
|                                     | <b>497</b>   | <b>621</b>                     | <b>746</b>                     |
| <b>Passivos</b>                     |              |                                |                                |
| Dívida Bancária                     | 9.379        | 11.724                         | 14.069                         |
| Derivativos                         |              |                                |                                |
| Outros Passivos                     |              |                                |                                |
|                                     | <b>9.379</b> | <b>11.724</b>                  | <b>14.069</b>                  |
| <b>Exposição Líquida - R\$ Mil</b>  | 8.882        | 11.103                         | 13.323                         |
| <b>Exposição Líquida - US\$ Mil</b> | 3.792        | 3.792                          | 3.792                          |
| <b>Taxa Dólar</b>                   | 2,3426       | 2,9283                         | 3,5139                         |

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

#### NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

| Controladora                | 31/12/2013   |                             |               |
|-----------------------------|--|-----------------------------|---------------|
|                             | Mensurado pelo valor<br>justo por meio do<br>resultado | Empréstimos e<br>Recebíveis | Total         |
| <b>Ativos Financeiros</b>   |  |                             |               |
| Caixa e equivalentes        | 755  | 2.200                       | 2.955         |
| Clientes                    |  | 24.916                      | 24.916        |
| Dep. Judiciais trabalhistas |  | 1.271                       | 1.271         |
| Dep. Judiciais tributários  |  | 1.305                       | 1.305         |
| <b>Total</b>                | <b>755</b>   | <b>29.692</b>               | <b>30.447</b> |

|              | 31/12/2012   |                             |               |
|--------------|--|-----------------------------|---------------|
|              | Mensurado pelo valor<br>justo por meio do<br>resultado | Empréstimos<br>e Recebíveis | Total         |
|              | 643  | 493                         | 1.136         |
|              |  | 23.886                      | 23.886        |
|              |  | 1.379                       | 1.379         |
|              |  | 1.227                       | 1.227         |
| <b>Total</b> | <b>643</b>   | <b>26.985</b>               | <b>27.628</b> |

| Controladora                | 31/12/2013 |                                   |               |
|-----------------------------|------------|-----------------------------------|---------------|
|                             |            | Outros<br>Passivos<br>Financeiros | Total         |
| <b>Passivos Financeiros</b> |            |                                   |               |
| Fornecedores                |            | 13.589                            | 13.589        |
| Empréstimos e Financ.       |            | 70.027                            | 70.027        |
| Arrend. Financeiros         |            | 322                               | 322           |
| <b>Total</b>                |            | <b>83.938</b>                     | <b>83.938</b> |

|              | 31/12/2012 |                                   |               |
|--------------|------------|-----------------------------------|---------------|
|              |            | Outros<br>Passivos<br>Financeiros | Total         |
|              |            | 10.778                            | 10.778        |
|              |            | 65.951                            | 65.951        |
|              |            | 499                               | 499           |
| <b>Total</b> |            | <b>77.228</b>                     | <b>77.228</b> |

| Consolidado                 | 31/12/2013   |                             |               |
|-----------------------------|--|-----------------------------|---------------|
|                             | Mensurado pelo valor<br>justo por meio do<br>resultado | Empréstimos e<br>Recebíveis | Total         |
| <b>Ativos Financeiros</b>   |  |                             |               |
| Caixa e equivalentes        | 755  | 2.304                       | 3.059         |
| Clientes                    |  | 24.916                      | 24.916        |
| Dep. Judiciais trabalhistas |  | 1.271                       | 1.271         |
| Dep. Judiciais tributários  |  | 1.305                       | 1.305         |
| <b>Total</b>                | <b>755</b>   | <b>29.796</b>               | <b>30.551</b> |

|              | 31/12/2012   |                             |               |
|--------------|--|-----------------------------|---------------|
|              | Mensurado pelo valor<br>justo por meio do<br>resultado | Empréstimos<br>e Recebíveis | Total         |
|              | 643  | 759                         | 1.402         |
|              |  | 23.484                      | 23.484        |
|              |  | 1.379                       | 1.379         |
|              |  | 1.227                       | 1.227         |
| <b>Total</b> | <b>643</b>   | <b>26.849</b>               | <b>27.492</b> |

| Consolidado                 | 31/12/2013 |                                   |               |
|-----------------------------|------------|-----------------------------------|---------------|
|                             |            | Outros<br>Passivos<br>Financeiros | Total         |
| <b>Passivos Financeiros</b> |            |                                   |               |
| Fornecedores                |            | 14.027                            | 14.027        |
| Empréstimos e Financ.       |            | 73.001                            | 73.001        |
| Arrend. Financeiros         |            | 3.095                             | 3.095         |
| <b>Total</b>                |            | <b>90.123</b>                     | <b>90.123</b> |

|              | 31/12/2012 |                                   |               |
|--------------|------------|-----------------------------------|---------------|
|              |            | Outros<br>Passivos<br>Financeiros | Total         |
|              |            | 11.120                            | 11.120        |
|              |            | 68.467                            | 68.467        |
|              |            | 3.741                             | 3.741         |
| <b>Total</b> |            | <b>83.328</b>                     | <b>83.328</b> |

## NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|   | Controladora |              | Consolidado  |              |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
|   | 31/12/2013   | 31/12/2012   | 31/12/2013   | 31/12/2012   |
| Caixa   | 16           | 12           | 16           | 13           |
| Bancos Conta Movimento                        | 2.185        | 481          | 2.289        | 746          |
| Caixa e Banco - Moeda Estrangeira             |              |              |              |              |
| Aplicação Financeira                          | 754          | 643          | 754          | 643          |
| <b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | <b>2.955</b> | <b>1.136</b> | <b>3.059</b> | <b>1.402</b> |

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

## NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

|                                      | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                      | 31/12/2013    | 31/12/2012    | 31/12/2013    | 31/12/2012    |
| Contas a Receber de Clientes Interno | 24.419        | 23.272        | 24.419        | 22.870        |
| Contas a Receber de Clientes Externo | 497           | 614           | 497           | 614           |
| <b>Contas a Receber de Clientes</b>  | <b>24.916</b> | <b>23.886</b> | <b>24.916</b> | <b>23.484</b> |
| Adiantamentos a fornecedores         | 435           | 1.376         | 603           | 1.383         |
| Adiantamentos a funcionários         | 646           | 82            | 651           | 86            |
| Outros Adiantamentos                 |               | 649           |               | 648           |
| <b>Parcela Circulante</b>            | <b>25.997</b> | <b>25.993</b> | <b>26.170</b> | <b>25.601</b> |
| <br>                                 |               |               |               |               |
| Total a Receber de Clientes          | 24.916        | 23.886        | 24.916        | 23.484        |
| Total dos Adiantamentos              | 1.081         | 2.107         | 1.254         | 2.117         |
| <b>Total Geral</b>                   | <b>25.997</b> | <b>25.993</b> | <b>26.170</b> | <b>25.601</b> |

|  | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 31/12/2013    | 31/12/12      | 31/12/2013    | 31/12/2012    |
| <b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b> |               |               |               |               |
| Vencidos                                       | 2.180         | 729           | 2.180         | 729           |
| A vencer 30 dias                               | 17.096        | 17.629        | 17.096        | 17.629        |
| A vencer de 30 a 60 dias                       | 4.774         | 4.661         | 4.774         | 4.661         |
| A vencer de 60 a 90 dias                       | 653           | 491           | 653           | 89            |
| A vencer acima de 90 dias                      | 50            | 35            | 50            | 35            |
| Cambiais a embarcar                            | 163           | 341           | 163           | 341           |
| <b>Contas a Receber de Clientes</b>            | <b>24.916</b> | <b>23.886</b> | <b>24.916</b> | <b>23.484</b> |

|   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 31/12/2013    | 31/12/2012    | 31/12/2013    | 31/12/2012    |
| <b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b> |               |               |               |               |
| Reais                                     | 24.419        | 23.272        | 24.419        | 22.870        |
| US\$                                      | 486           | 614           | 486           | 614           |
| Euros                                     | 11            |               | 11            |               |
| <b>Contas a Receber de Clientes</b>       | <b>24.916</b> | <b>23.886</b> | <b>24.916</b> | <b>23.484</b> |

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado, em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

## **NOTA 8 – ESTOQUES**

|                            | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                            | <b>31/12/2013</b>   | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| Produtos Acabados          | 4.145               | 3.839             | 4.175              | 4.263             |
| Produtos em Elaboração     | 4.304               | 3.720             | 4.304              | 3.722             |
| Matéria-Prima              | 2.269               | 2.113             | 2.269              | 2.349             |
| Materiais Consumo Produção | 4.143               | 3.609             | 4.143              | 3.712             |
| Revenda                    | 1.921               | 979               | 1.921              | 979               |
| Outros Estoques            | 2.439               | 1.615             | 2.442              | 1.628             |
| <b>Total dos Estoques</b>  | <b>19.221</b>       | <b>15.875</b>     | <b>19.254</b>      | <b>16.653</b>     |

## **NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

|                        | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                        | <b>31/12/2013</b>   | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| ICMS a Recuperar       |                     | 29                |                    | 29                |
| IPI a Recuperar        | 646                 | 525               | 1.197              | 765               |
| Pis/Cofins a Recuperar | 209                 | 222               | 209                | 421               |
| IRRF a Compensar       | 25                  | 46                | 25                 | 46                |
| ICMS CIAP a Compensar  | 873                 | 829               | 1.012              | 1.196             |
| IRPJ a Compensar       | 405                 |                   | 418                | 8                 |
| CSLL a Compensar       | 154                 |                   | 160                | 2                 |
| Outros Impostos        | 12                  | 19                | 12                 | 19                |
| <b>Total</b>           | <b>2.324</b>        | <b>1.670</b>      | <b>3.033</b>       | <b>2.486</b>      |

## **NOTA 10 - INVESTIMENTOS**

|   | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   | <b>31/12/2013</b>   | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| Investimentos em Sociedades Controladas | 93                  | 287               |                    |                   |
| Propriedades para Investimento          | 49.963              | 45.191            | 49.963             | 45.191            |
| Outros Investimentos                    | 86                  | 86                | 86                 | 86                |
| <b>Total de Investimentos</b>           | <b>50.142</b>       | <b>45.564</b>     | <b>50.049</b>      | <b>45.277</b>     |

### **10.1 Investimento em Sociedade Controlada**

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

#### Controladora

|                                   |        | Patrimônio |          |         | Resultado |            | % de Equivalência |             | Valor do     |
|-----------------------------------|--------|------------|----------|---------|-----------|------------|-------------------|-------------|--------------|
| Nome                              | País   | Ativos     | Passivos | Líquido | Receitas  | do Período | Participação      | Patrimonial | Investimento |
| Em 31 de dezembro de 2012         |        |            |          |         |           |            |                   |             |              |
| Foundry Engineers                 | USA    | 333        | 46       | 287     | 213       | (173)      | 100,00%           | (173)       | 287          |
| Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda | Brasil | 6.717      | 6.913    | (196)   | 6.735     | (1.155)    | 60,00%            | (693)       |              |
|                                   |        | 7.050      | 6.959    | 91      | 6.948     | (1.328)    |                   | (866)       | 287          |
| Em 30 de dezembro de 2013         |        |            |          |         |           |            |                   |             |              |
| Foundry Engineers                 | USA    | 147        | 54       | 93      | 113       | (218)      | 100,00%           | (218)       | 93           |
| Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda | Brasil | 6.241      | 6.885    | (644)   | 10.895    | (997)      | 60,00%            | (598)       |              |
|                                   |        | 6.388      | 6.939    | (551)   | 11.008    | (1.215)    |                   | (816)       | 93           |

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

## 10.2 Propriedade para Investimento

| Terrenos               | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                        | 31/12/2013    | 31/12/2012    | 31/12/2013    | 31/12/2012    |
| Saldo Anterior         | 45.191        | 14.141        | 45.191        | 14.141        |
| Transf.do imobilizado  |               | 8.779         |               | 8.779         |
| Baixa por venda imóvel |               |               |               |               |
| Ajuste valor justo     | 4.772         | 22.271        | 4.772         | 22.271        |
| <b>Total</b>           | <b>49.963</b> | <b>45.191</b> | <b>49.963</b> | <b>45.191</b> |

Transferência no valor de R\$ 8.779 mil do imobilizado refere-se a reclassificação de terreno para propriedades para investimento. O motivo da reclassificação é o de que o terreno será mantido para valorização.

| Descrição       | Saldo contábil em dez/2013 |
|-----------------|----------------------------|
| Otto Boehm      | 3.096                      |
| Araquari        | 29.360                     |
| Anaburgo Raabe  | 5.025                      |
| Itajuba         | 142                        |
| Rua Graciosa    | 273                        |
| Rua Rui Barbosa | 12.067                     |
| <b>Total</b>    | <b>49.963</b>              |

## NOTA 11 - IMOBILIZADO

| Controladora                                      | Edificações e      |                    | Máquinas e         | Móveis e     | Instalações e      |                     | Equipamentos | Outros       | Total          |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------------|---------------------|--------------|--------------|----------------|
|   | Terrenos           | Benfeitorias       |                    | Utensílios   | Veículos           | Ferramentas         |              |              |                |
| <b>Taxas médias de depreciação conforme laudo</b> | <b>de 4% a 10%</b> | <b>de 4% a 20%</b> | <b>de 5% a 10%</b> | <b>20%</b>   | <b>de 5% a 10%</b> | <b>de 10% a 20%</b> |              |              |                |
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b>                  |                    |                    |                    |              |                    |                     |              |              |                |
| Custo   | 17.659             | 11.935             | 109.153            | 4.347        | 669                | 26.014              | 2.408        | 5.078        | 177.263        |
| Depreciação Acumulada                             |                    | (5.539)            | (49.541)           | (2.870)      | (428)              | (14.652)            | (1.601)      |              | (74.631)       |
| <b>Valor contábil líquido</b>                     | <b>17.659</b>      | <b>6.396</b>       | <b>59.612</b>      | <b>1.477</b> | <b>241</b>         | <b>11.362</b>       | <b>807</b>   | <b>5.078</b> | <b>102.632</b> |
| Adições   |                    | 39                 | 247                | 183          | 65                 | 151                 | 10           | 5.972        | 6.667          |
| Transferências                                    | 42                 | 139                | 4.533              | 52           | 1                  | 653                 | 41           | (5.859)      | (398)          |
| Baixas  |                    | (17)               | (1.090)            | (27)         | (20)               |                     | (168)        | (338)        | (1.660)        |
| Transf.p/prop.r.investimentos                     | (8.779)            |                    |                    |              |                    |                     |              |              | (8.779)        |
| Depreciação                                       |                    | (419)              | (5.870)            | (216)        | (99)               | (1.616)             | (296)        |              | (8.516)        |
| Baixas da Depreciação                             |                    | 1                  | 487                | 25           | 20                 |                     | 156          |              | 689            |
| <b>Saldo Final</b>                                | <b>8.922</b>       | <b>6.139</b>       | <b>57.919</b>      | <b>1.494</b> | <b>208</b>         | <b>10.550</b>       | <b>550</b>   | <b>4.853</b> | <b>90.635</b>  |
| <b>Em 31 de dezembro de 2012</b>                  |                    |                    |                    |              |                    |                     |              |              |                |
| Custo   | 8.922              | 12.096             | 112.843            | 4.555        | 715                | 26.818              | 2.291        | 4.853        | 173.093        |
| Depreciação Acumulada                             |                    | (5.957)            | (54.924)           | (3.061)      | (507)              | (16.268)            | (1.741)      |              | (82.458)       |
| <b>Valor contábil líquido</b>                     | <b>8.922</b>       | <b>6.139</b>       | <b>57.919</b>      | <b>1.494</b> | <b>208</b>         | <b>10.550</b>       | <b>550</b>   | <b>4.853</b> | <b>90.635</b>  |
| Adições   |                    |                    | 140                | 53           | 14                 | 42                  | 91           | 13.319       | 13.659         |
| Transferências                                    |                    | 80                 | 5.344              | 178          |                    | 2.131               | 17           | (8.893)      | (1.143)        |
| Baixas  |                    |                    | (289)              | (13)         | (180)              |                     | (531)        | (277)        | (1.290)        |
| Depreciação                                       |                    | (424)              | (5.979)            | (227)        | (54)               | (1.751)             | (209)        |              | (8.644)        |
| Baixas da Depreciação                             |                    |                    | 92                 | 11           | 177                |                     | 525          |              | 805            |
| <b>Saldo Final</b>                                | <b>8.922</b>       | <b>5.795</b>       | <b>57.227</b>      | <b>1.496</b> | <b>165</b>         | <b>10.972</b>       | <b>443</b>   | <b>9.002</b> | <b>94.022</b>  |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b>                  |                    |                    |                    |              |                    |                     |              |              |                |
| Custo   | 8.922              | 12.176             | 118.038            | 4.773        | 549                | 28.991              | 1.868        | 9.002        | 184.319        |
| Depreciação Acumulada                             |                    | (6.381)            | (60.811)           | (3.277)      | (384)              | (18.019)            | (1.425)      |              | (90.297)       |
| <b>Valor contábil líquido</b>                     | <b>8.922</b>       | <b>5.795</b>       | <b>57.227</b>      | <b>1.496</b> | <b>165</b>         | <b>10.972</b>       | <b>443</b>   | <b>9.002</b> | <b>94.022</b>  |
| Consolidado                                       | Edificações e      |                    | Máquinas e         | Móveis e     | Instalações e      |                     | Equipamentos | Outros       | Total          |
|   | Terrenos           | Benfeitorias       |                    | Utensílios   | Veículos           | Ferramentas         |              |              |                |
| <b>Taxas médias de depreciação conforme laudo</b> | <b>de 4% a 10%</b> | <b>de 4% a 20%</b> | <b>de 5% a 10%</b> | <b>20%</b>   | <b>de 5% a 10%</b> | <b>de 10% a 20%</b> |              |              |                |
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b>                  |                    |                    |                    |              |                    |                     |              |              |                |
| Custo   | 17.659             | 11.935             | 113.862            | 4.351        | 669                | 26.783              | 2.408        | 5.078        | 182.745        |
| Depreciação Acumulada                             |                    | (5.539)            | (49.892)           | (2.870)      | (428)              | (14.656)            | (1.601)      |              | (74.986)       |
| <b>Valor contábil líquido</b>                     | <b>17.659</b>      | <b>6.396</b>       | <b>63.970</b>      | <b>1.481</b> | <b>241</b>         | <b>12.127</b>       | <b>807</b>   | <b>5.078</b> | <b>107.759</b> |
| Adições   |                    | 39                 | 316                | 188          | 65                 | 165                 | 12           | 6.567        | 7.352          |
| Transferências                                    | 42                 | 139                | 4.533              | 52           | 1                  | 653                 | 41           | (5.859)      | (398)          |
| Baixas  |                    | (17)               | (1.470)            | (27)         | (20)               | (75)                | (168)        | (345)        | (2.122)        |
| Transf.p/prop.r.investimentos                     | (8.779)            |                    |                    |              |                    |                     |              |              | (8.779)        |
| Depreciação                                       |                    | (419)              | (6.245)            | (217)        | (99)               | (1.690)             | (296)        |              | (8.966)        |
| Baixas da Depreciação                             |                    | 1                  | 529                | 25           | 20                 | 4                   | 156          |              | 735            |
| <b>Saldo Final</b>                                | <b>8.922</b>       | <b>6.139</b>       | <b>61.633</b>      | <b>1.502</b> | <b>208</b>         | <b>11.184</b>       | <b>552</b>   | <b>5.441</b> | <b>95.581</b>  |
| <b>Em 31 de dezembro de 2012</b>                  |                    |                    |                    |              |                    |                     |              |              |                |
| Custo   | 8.922              | 12.096             | 117.241            | 4.564        | 715                | 27.526              | 2.293        | 5.441        | 178.798        |
| Depreciação Acumulada                             |                    | (5.957)            | (55.608)           | (3.062)      | (507)              | (16.342)            | (1.741)      |              | (83.217)       |
| <b>Valor contábil líquido</b>                     | <b>8.922</b>       | <b>6.139</b>       | <b>61.633</b>      | <b>1.502</b> | <b>208</b>         | <b>11.184</b>       | <b>552</b>   | <b>5.441</b> | <b>95.581</b>  |
| Adições   |                    |                    | 140                | 57           | 14                 | 42                  | 91           | 13.360       | 13.704         |
| Transferências                                    |                    | 80                 | 5.868              | 178          |                    | 2.153               | 17           | (9.439)      | (1.143)        |
| Baixas  |                    |                    | (289)              | (13)         | (180)              |                     | (531)        | (333)        | (1.346)        |
| Transf.p/prop.r.investimentos                     |                    |                    |                    |              |                    |                     |              |              |                |
| Depreciação                                       |                    | (424)              | (6.338)            | (229)        | (54)               | (1.822)             | (209)        |              | (9.076)        |
| Baixas da Depreciação                             |                    |                    | 92                 | 11           | 177                |                     | 525          |              | 805            |
| <b>Saldo Final</b>                                | <b>8.922</b>       | <b>5.795</b>       | <b>61.106</b>      | <b>1.506</b> | <b>165</b>         | <b>11.557</b>       | <b>445</b>   | <b>9.029</b> | <b>98.525</b>  |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b>                  |                    |                    |                    |              |                    |                     |              |              |                |
| Custo   | 8.922              | 12.176             | 122.960            | 4.786        | 549                | 29.721              | 1.870        | 9.029        | 190.013        |
| Depreciação Acumulada                             |                    | (6.381)            | (61.854)           | (3.280)      | (384)              | (18.164)            | (1.425)      |              | (91.488)       |
| <b>Valor contábil líquido</b>                     | <b>8.922</b>       | <b>5.795</b>       | <b>61.106</b>      | <b>1.506</b> | <b>165</b>         | <b>11.557</b>       | <b>445</b>   | <b>9.029</b> | <b>98.525</b>  |

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído ("*deemed cost*"), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação lançada no resultado de dezembro de 2013 R\$ 8.644 mil, R\$ 7.981 mil estão no CPV e R\$ 663 mil nas despesas administrativas/comerciais.

## **NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS**

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos impostos, em 31.12.2013 das reavaliações efetuadas é de R\$ 1.195 mil (R\$ 1.468 mil em 31.12.2012) líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado bruto durante o ano foi de R\$ 358 mil (R\$ 497 mil em 2012).

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

## NOTA 13 - INTANGÍVEL

|                                    | <u>Controladora</u>            |              | <u>Consolidado</u>             |              |
|------------------------------------|--------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
|                                    | <u>Programas de Computador</u> | <u>Total</u> | <u>Programas de Computador</u> | <u>Total</u> |
| <b>Taxas anuais de amortização</b> | <b>20%</b>                     |              | <b>20%</b>                     |              |
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b>   |                                |              |                                |              |
| Custo                              | 2.210                          | 2.210        | 2.313                          | 2.313        |
| Amortização Acumulada              | (1.310)                        | (1.310)      | (1.325)                        | (1.325)      |
| <b>Valor contábil líquido</b>      | <b>900</b>                     | <b>900</b>   | <b>988</b>                     | <b>988</b>   |
| Adições                            | 58                             | 58           | 65                             | 65           |
| Baixas                             |                                |              |                                |              |
| Transferências                     | 398                            | 398          | 398                            | 398          |
| Amortização                        | (392)                          | (392)        | (414)                          | (414)        |
| <b>Saldo Final</b>                 | <b>964</b>                     | <b>964</b>   | <b>1.037</b>                   | <b>1.037</b> |
| <b>Em 31 de dezembro de 2012</b>   |                                |              |                                |              |
| Custo                              | 2.666                          | 2.666        | 2.776                          | 2.776        |
| Amortização Acumulada              | (1.702)                        | (1.702)      | (1.739)                        | (1.739)      |
| <b>Valor contábil líquido</b>      | <b>964</b>                     | <b>964</b>   | <b>1.037</b>                   | <b>1.037</b> |
| Adições                            | 76                             | 76           | 76                             | 76           |
| Baixas                             |                                |              |                                |              |
| Transferências                     | 1.143                          | 1.143        | 1.143                          | 1.143        |
| Amortização                        | (481)                          | (481)        | (503)                          | (503)        |
| Baixa Amortização                  |                                |              |                                |              |
| <b>Saldo Final</b>                 | <b>1.702</b>                   | <b>1.702</b> | <b>1.753</b>                   | <b>1.753</b> |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b>   |                                |              |                                |              |
| Custo                              | 3.885                          | 3.885        | 3.995                          | 3.995        |
| Amortização Acumulada              | (2.183)                        | (2.183)      | (2.242)                        | (2.242)      |
| <b>Valor contábil líquido</b>      | <b>1.702</b>                   | <b>1.702</b> | <b>1.753</b>                   | <b>1.753</b> |

## NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS ("IMPAIRMENT")

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis e imobilizados, não sendo identificadas perdas por "impairment".

## NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES



|                                       | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                       | <b>31/12/2013</b>   | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| Contas a Pagar a Fornecedores Interno | 13.589              | 10.778            | 14.027             | 11.120            |
| <b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>  | <b>13.589</b>       | <b>10.778</b>     | <b>14.027</b>      | <b>11.120</b>     |
| Obrigações Sociais/Trabalhistas       | 12.934              | 11.413            | 13.012             | 11.457            |
| Obrigações Tributárias                | 4.859               | 4.253             | 4.947              | 4.273             |
| Adiantamentos de Clientes             | 55                  | 354               |                    | 354               |
| Outras Contas a Pagar                 | 6.548               | 7.143             | 6.606              | 7.198             |
| <b>Parcela Circulante</b>             | <b>37.985</b>       | <b>33.941</b>     | <b>38.592</b>      | <b>34.402</b>     |
| Obrigações Tributárias                | 105.857             | 83.671            | 105.857            | 83.671            |
| Outras Contas a Pagar                 | 1.907               | 23.714            | 1.521              | 23.596            |
| <b>Parcela Não Circulante</b>         | <b>107.764</b>      | <b>107.385</b>    | <b>107.378</b>     | <b>107.267</b>    |
| Total a Pagar a Fornecedores          | 13.589              | 10.778            | 14.027             | 11.120            |
| Total de Outras Contas a Pagar        | 132.160             | 130.548           | 131.943            | 130.549           |
| <b>Total Geral</b>                    | <b>145.749</b>      | <b>141.326</b>    | <b>145.970</b>     | <b>141.669</b>    |

|                                      | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                      | <b>31/12/2013</b>   | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| <b>Aging List Contas a Pagar</b>     |                     |                   |                    |                   |
| Vencidos                             | 545                 | 724               | 545                | 724               |
| A vencer 30 dias                     | 9.421               | 8.566             | 9.853              | 8.882             |
| A vencer de 30 a 60 dias             | 2.182               | 1.416             | 2.187              | 1.422             |
| A vencer de 60 a 90 dias             | 103                 | 72                | 103                | 92                |
| A vencer acima de 90 dias            | 1.338               |                   | 1.339              |                   |
| <b>Contas a Pagar a Fornecedores</b> | <b>13.589</b>       | <b>10.778</b>     | <b>14.027</b>      | <b>11.120</b>     |

|   | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   | <b>31/12/2013</b>   | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| <b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b> |                     |                   |                    |                   |
| Reais                                   | 13.589              | 10.778            | 14.027             | 11.120            |
| <b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>    | <b>13.589</b>       | <b>10.778</b>     | <b>14.027</b>      | <b>11.120</b>     |

## NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Circulante                  | Modalidade   | Taxa Média | Garantia                        | Controladora |            | Consolidado |            |
|-----------------------------|--|------------|---------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                             |  |            |                                 | 31/12/2013   | 31/12/2012 | 31/12/2013  | 31/12/2012 |
| Finame                      | Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 12% aa |            | Alienação Fiduciária/Duplicatas | 1.644        | 2.941      | 1.644       | 2.941      |
| Financ.Fabricante           | VC + 6% aa   |            | Alien.Fiduc./NP                 | -            | 191        | -           | 191        |
| BRDE/BADESC                 | IGP-m + 6,6% aa  |            | Imóveis / Aval                  | 2.137        | 2.217      | 2.137       | 2.217      |
| Capital de Giro - Res.4131  | VC + 6,7% aa   |            | Máquinas                        | 1.242        | 1.094      | 1.242       | 1.094      |
| Capital de Giro - Compror   | 1,17% a 1,31% am   |            | Duplicatas                      | 1.400        | 3.903      | 1.400       | 3.903      |
| Capital de Giro - Progeren  | Taxa Pós fixada até 13% aa                                   |            | Aval/Duplicatas                 | 6.752        | 3.294      | 6.752       | 3.294      |
| Capital de Giro - Pré-Pagto | Libor + 3,30% aa   |            | Aval                            | 1.381        | -          | 1.381       | -          |
| Capital de Giro             | Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,27% am                           |            | Duplicatas                      | 7.586        | -          | 7.586       | -          |
| FINEP                       | 5,25% aa   |            | Imóveis, Aval                   | 479          | 481        | 479         | 481        |
| Leasing                     | 1,23% a 1,49% am   |            | Alienação Fiduciária            | 203          | 332        | 203         | 332        |
| Prodec I                    | 50% IGPm + 4% aa   |            | Aval                            | 3.416        | 3.286      | 3.416       | 3.286      |
| Prodec II                   | Variação da UFIR + 1% aa                                     |            | Aval                            | 2.538        | -          | 2.538       | -          |
| Finimp                      | Euribor semestral + 2,05% ano                                |            | NP                              | 544          | 650        | 544         | 650        |
| Financ. Direto com Fornec.  | -  |            | -                               | 246          | -          | 246         | -          |
| Mútuo                       | VC + 4% a 6,483% aa  |            | -                               | -            | -          | 113         | 89         |
| Leasing                     | VC + 6,483% aa   |            | Alienação Fiduciária            | -            | -          | 1.183       | 926        |
| Capital de Giro             | Taxas Pré fixadas de 9,35% e 12,01% aa                       |            | Aval/Duplicatas                 | -            | -          | 2.709       | 2.205      |
| Total do Circulante         |  |            |                                 | 29.568       | 18.389     | 33.573      | 21.609     |

| Não Circulante              |  |                                 |        |        |        |        |
|-----------------------------|--|---------------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Modalidade                  | Taxa Média   | Garantia                        |        |        |        |        |
| Finame                      | Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 12% aa | Alienação Fiduciária/Duplicatas | 10.334 | 9.776  | 10.334 | 9.776  |
| Financ.Fabricante           | VC + 6% aa   | Alien.Fiduc./NP                 | -      | -      | -      | -      |
| BRDE/BADESC                 | IGP-m + 6,6% aa  | Imóveis / Aval                  | 1.462  | 959    | 1.462  | 959    |
| Capital de Giro - Res.4131  | VC + 6,7% aa   | Máquinas                        | 441    | 1.442  | 441    | 1.442  |
| Capital de Giro - Compror   | 1,71% a 1,31% am   | Duplicatas                      | -      | -      | -      | -      |
| Capital de Giro - Progeren  | Taxa Pós fixada até 13% aa                                   | Aval/Duplicatas                 | 3.915  | 10.292 | 3.915  | 10.292 |
| Capital de Giro - Pré-Pagto | Libor + 3,30% aa   | Aval                            | 2.733  | -      | 2.733  | -      |
| Capital de Giro             | Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,27% am                           | Duplicatas                      | 1.635  | -      | 1.635  | -      |
| FINEP                       | 5,25% aa   | Imóveis, Aval                   | 1.740  | 2.214  | 1.740  | 2.214  |
| Leasing                     | 1,23% a 1,49% am   | Alienação Fiduciária            | 119    | 166    | 119    | 166    |
| Prodec I                    | 50% IGPm + 4% aa   | Aval                            | 15.476 | 17.556 | 15.476 | 17.556 |
| Prodec II                   | Variação da UFIR + 1% aa                                     | Aval                            | 2.563  | 5.207  | 2.563  | 5.207  |
| Finimp                      | Euribor semestral + 2,05% ano                                | NP                              | -      | 449    | -      | 449    |
| Financ. Direto com Fornec.  | -  | -                               | 363    | -      | 363    | -      |
| Mútuo                       | VC + 4% a 6,483% aa  | -                               | -      | -      | 152    | 222    |
| Leasing                     | VC + 6,483% aa   | Alienação Fiduciária            | -      | -      | 1.590  | 2.316  |
| Capital de Giro             | Taxas Pré fixadas de 9,35% e 12,01% aa                       | Aval/Duplicatas                 | -      | -      | -      | -      |
| Total do Não Circulante     |  |                                 | 40.781 | 48.061 | 42.523 | 50.599 |

|  |               |               |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b> | <b>70.349</b> | <b>66.450</b> | <b>76.096</b> | <b>72.208</b> |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|

| Por Data de Vencimento                       | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 31/12/2013    | 31/12/2012    | 31/12/2013    | 31/12/2012    |
| Em até 6 meses                               | 17.928        | 9.540         | 21.275        | 12.244        |
| De 6 meses a 1 ano                           | 11.640        | 8.849         | 12.299        | 9.365         |
| De 1 a 2 anos                                | 16.204        | 14.534        | 17.945        | 16.772        |
| De 3 a 5 anos                                | 18.048        | 20.702        | 18.048        | 21.002        |
| Acima de 5 anos                              | 6.529         | 12.825        | 6.529         | 12.825        |
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b> | <b>70.349</b> | <b>66.450</b> | <b>76.096</b> | <b>72.208</b> |

| Por Tipo de Moeda                            | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 31/12/2013    | 31/12/2012    | 31/12/2013    | 31/12/2012    |
| Reais - R\$                                  | 64.008        | 62.624        | 66.717        | 64.829        |
| Dólar Norte-Americano - US\$                 | 5.798         | 2.537         | 5.798         | 2.537         |
| Euro - EUR                                   | 543           | 1.289         | 3.581         | 4.842         |
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b> | <b>70.349</b> | <b>66.450</b> | <b>76.096</b> | <b>72.208</b> |

| Por Indexação                                | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 31/12/2013    | 31/12/2012    | 31/12/2013    | 31/12/2012    |
| Taxas Pré-Fixadas                            | 22.860        | 16.344        | 25.570        | 18.549        |
| Taxas-Pós Fixadas                            | 47.489        | 50.106        | 50.526        | 53.659        |
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b> | <b>70.349</b> | <b>66.450</b> | <b>76.096</b> | <b>72.208</b> |

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC e FINEP. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 271 mil durante o 4º trimestre de 2013, e R\$ 1.085 mil no acumulado.

## **NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

| <b>Ativo</b>                        | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                     | <b>31/12/2013</b>   | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| IRPJ à compensar                    | 405                 |                   | 418                | 8                 |
| CSLL à compensar                    | 154                 |                   | 160                | 2                 |
| <b>Total Ativo Circulante</b>       | <b>559</b>          | <b>0</b>          | <b>578</b>         | <b>10</b>         |
|                                     |                     |                   |                    |                   |
| IRPJ - Crédito Tributário Diferido  | 1.094               | 1.431             | 1.094              | 1.431             |
| CSLL - Crédito Tributário Diferido  | 172                 | 267               | 172                | 267               |
| <b>Total Ativo Não Circulante</b>   | <b>1.266</b>        | <b>1.698</b>      | <b>1.266</b>       | <b>1.698</b>      |
|                                     |                     |                   |                    |                   |
| <b>Passivo</b>                      | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|                                     | <b>31/12/2013</b>   | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| IRPJ sobre diferenças temporárias   | 17.879              | 16.298            | 17.879             | 16.298            |
| CSLL sobre diferenças temporárias   | 6.457               | 5.867             | 6.457              | 5.867             |
| <b>Total Passivo Não Circulante</b> | <b>24.336</b>       | <b>22.165</b>     | <b>24.336</b>      | <b>22.165</b>     |

Abaixo quadro da apuração relativo ao exercício de 2013:

|                                 | <b>IMPOSTO DE RENDA</b> | <b>CSLL</b> |
|---------------------------------|-------------------------|-------------|
| Lucro contábil antes IR/CSLL    | 8.237                   | 8.237       |
| Adições(exclusões)              | -6.097                  | -5.898      |
| Lucro Real                      | 2.140                   | 2.339       |
|                                 |                         |             |
| Saldo acumulado de prej fiscais | 38.638                  |             |
| Base negativa CSLL              |                         | 37.563      |

A diferença entre os resultados acumulados (prejuízos) lançados nas demonstrações financeiras contábeis e o prejuízo fiscal de imposto de renda decorre da opção pela Companhia de aproveitamento de IRPJ e CSLL Diferidos para abater a dívida do REFIS – Lei 9064/2001.

### **17.1 Tributos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das

demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

No exercício de 2013 foi constituído IRPJ/CSLL Diferido reconhecidos no passivo não circulante no valor de R\$ 1.622 mil sobre variação na avaliação a valor justo de propriedades para investimentos.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

| Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos | Controladora e Consolidado        |                        |         |                             |                               |                         |
|---|-----------------------------------|------------------------|---------|-----------------------------|-------------------------------|-------------------------|
|   | Tributos Diferidos Ativos         |                        |         | Tributos Diferidos Passivos |                               |                         |
|   | Prejuízos Fiscais e Base Negativa | Diferenças Temporárias | Total   | Outras Difer. Temporárias   | Valor Justo Propr.p/Investim. | Valor Justo Imobilizado |
| Em 31 de dezembro de 2012                   |                                   | 1.698                  | 1.698   | 3.192                       | 7.572                         | 11.401                  |
| Constituição dos Tributos                   |                                   | 4.614                  | 4.614   | 848                         | 1.622                         | 2.470                   |
| Baixa dos Tributos                          |                                   | (5.046)                | (5.046) | (171)                       |                               | (128)                   |
| Em 31 de dezembro 2013                      |                                   | 1.266                  | 1.266   | 3.869                       | 9.194                         | 11.273                  |

## 17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

| Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício | Controladora |                 | Consolidado  |                 |
|---|--------------|-----------------|--------------|-----------------|
|   | 31/12/2013   | 31/12/2012      | 31/12/2013   | 31/12/2012      |
| Provisão IRPJ                                   | 351          |                 | 351          |                 |
| Provisão CSLL                                   | 147          |                 | 147          |                 |
| Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias  | (2.386)      | (5.150)         | (2.386)      | (5.150)         |
| Constituição CSLL sobre diferenças temporárias  | (860)        | (1.854)         | (860)        | (1.854)         |
| Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias | 4.320        | (3.959)         | 4.320        | (3.959)         |
| Realização de CSLL sobre diferenças temporárias | 1.528        | (1.631)         | 1.528        | (1.631)         |
| <b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>        | <b>3.100</b> | <b>(12.594)</b> | <b>3.100</b> | <b>(12.594)</b> |

## NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

### A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 601 mil (R\$ 499 mil em 2012), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

### B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 32.691 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da

Companhia é considerada “possível” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 3.021 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

|   | Controladora |            | Consolidado  |            |
|---|--------------|------------|--------------|------------|
|   | Trabalhistas | Total      | Trabalhistas | Total      |
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b>                | <b>397</b>   | <b>397</b> | <b>397</b>   | <b>397</b> |
| Depósitos Judiciais Relacionados                | 103          | 103        | 103          | 103        |
| <b>Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2011</b> | <b>294</b>   | <b>294</b> | <b>294</b>   | <b>294</b> |
| Constituição de provisões                       | 364          | 364        | 364          | 364        |
| Reversão de provisões                           | (262)        | (262)      | (262)        | (262)      |
| <b>Em 31 de dezembro de 2012</b>                | <b>499</b>   | <b>499</b> | <b>499</b>   | <b>499</b> |
| Depósitos Judiciais Relacionados                | 111          | 111        | 111          | 111        |
| <b>Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2012</b> | <b>388</b>   | <b>388</b> | <b>388</b>   | <b>388</b> |
| Constituição de provisões                       | 565          | 565        | 565          | 565        |
| Reversão de provisões                           | (463)        | (463)      | (463)        | (463)      |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b>                | <b>601</b>   | <b>601</b> | <b>601</b>   | <b>601</b> |
| Depósitos Judiciais Relacionados                | 122          | 122        | 122          | 122        |
| <b>Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2013</b> | <b>479</b>   | <b>479</b> | <b>479</b>   | <b>479</b> |

Do valor apresentado R\$ 237 mil está registrado no passivo circulante (R\$ 225 mil em dezembro de 2012) e R\$ 364 mil está registrado no passivo não circulante (R\$ 274 mil em dezembro de 2012).

## NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

### 19.1 Transações com Partes Relacionadas

| Parte Relacionadas                 | Controladora                 |            |                             |            | Consolidado                  |            |                             |            |
|------------------------------------|------------------------------|------------|-----------------------------|------------|------------------------------|------------|-----------------------------|------------|
|                                    | Ativo                        |            | Ativo                       |            | Ativo                        |            | Ativo                       |            |
|                                    | Contas a Receber de Clientes |            | Outras Contas a Receber     |            | Contas a Receber de Clientes |            | Outras Contas a Receber     |            |
|                                    | 31/12/2013                   | 31/12/2012 | 31/12/2013                  | 31/12/2012 | 31/12/2013                   | 31/12/2012 | 31/12/2013                  | 31/12/2012 |
| Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda | 0                            | 3          | 523                         | 0          | 0                            | 0          | 0                           | 0          |
| Foundry Engineers                  | 0                            | 0          | 0                           | 0          | 0                            | 0          | 0                           | 0          |
| Alutec Ind. de Fundação EIRELI     | 1                            | 0          | 0                           | 0          | 1                            | 0          | 0                           | 0          |
|                                    | 1                            | 3          | 523                         |            | 1                            |            |                             |            |
|                                    | <b>Passivo</b>               |            | <b>Passivo</b>              |            | <b>Passivo</b>               |            | <b>Passivo</b>              |            |
|                                    | Fornecedores                 |            | Outras Contas a Pagar       |            | Fornecedores                 |            | Outras Contas a Pagar       |            |
|                                    | 31/12/2013                   | 31/12/2012 | 31/12/2013                  | 31/12/2012 | 31/12/2013                   | 31/12/2012 | 31/12/2013                  | 31/12/2012 |
| Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda | 7                            | 401        |                             |            | 7                            | 401        |                             |            |
| Foundry Engineers                  |                              |            |                             |            |                              |            |                             |            |
| Alutec Ind. de Fundação EIRELI     |                              | 67         |                             |            | 0                            | 67         |                             |            |
|                                    | 7                            | 468        |                             |            | 7                            | 468        |                             |            |
|                                    | <b>Resultado (Receitas)</b>  |            | <b>Resultado (Despesas)</b> |            | <b>Resultado (Receitas)</b>  |            | <b>Resultado (Despesas)</b> |            |
|                                    | Receita de Vendas            |            | Custos das Vendas           |            | Receita de Vendas            |            | Custos das Vendas           |            |
|                                    | 31/12/2013                   | 31/12/2012 | 31/12/2013                  | 31/12/2012 | 31/12/2013                   | 31/12/2012 | 31/12/2013                  | 31/12/2012 |
| Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda | 10.895                       | 6.735      | (7.373)                     | (4.582)    | 10.895                       | 6.735      | (7.373)                     | (4.582)    |
| Foundry Engineers                  |                              |            |                             |            |                              |            |                             |            |
| Alutec Ind. de Fundação EIRELI     |                              |            |                             |            |                              |            |                             |            |
|                                    | 10.895                       | 6.735      | (7.373)                     | (4.582)    | 10.895                       | 6.735      | (7.373)                     | (4.582)    |

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

## 19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída a remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

|                                    | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                    | 31/12/2013   | 31/12/2012 | 31/12/2013  | 31/12/2012 |
| Remuneração Diretoria              | 1545         | 1777       | 1561        | 1792       |
| Remuneração Conselho Administração | 1041         | 260        | 1041        | 260        |
| Remuneração Conselho Fiscal        | 130          | 146        | 130         | 146        |

## NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

| DESCRIÇÃO   | PRINCIPAL     | MULTA        | JUROS         | TOTAL           |
|---|---------------|--------------|---------------|-----------------|
| IPi   | 11.458        | 2.281        | 10.563        | 24.302          |
| IRRF  | 47            | 9            | 70            | 126             |
| COFINS  | 4.318         | 1.010        | 3.958         | 9.286           |
| PIS   | 931           | 182          | 664           | 1.777           |
| INSS  | 17.878        | 3.758        | 11.710        | 33.346          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>34.632</b> | <b>7.240</b> | <b>26.965</b> | <b>68.837</b>   |
| <b>(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL</b> |               |              |               | <b>(12.380)</b> |
| <b>VALOR DO REFIS</b>   |               |              |               | <b>56.457</b>   |

O saldo em 31.12.2013 apresenta-se da seguinte forma:

|  |               |
|--|---------------|
| Valor original                                   | 56.457        |
| Encargos calculados pela TJLP                    | 61.660        |
| Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento | (33.093)      |
| <b>Saldo em 31/12/2013</b>                       | <b>85.024</b> |

A Companhia reconheceu R\$ 2.104 mil, em 31.12.2013, como atualização do referido programa.

### **Capacidade Financeira**

A performance operacional obtida neste exercício assegura a continuidade do enquadramento da empresa no programa do REFIS, haja vista tratar-se de empresa lucrativa, e que os prejuízos acumulados devem-se tão somente à alta taxa de encargos financeiros incidentes no passado, e que hoje se encontram equacionadas por conta da renegociação das dívidas.

Outro importante fator foi o enquadramento, em 30/04/2008, de seu projeto de expansão no Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, de acordo com a Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Em 21/05/2009 a empresa conseguiu novo Regime Especial para o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC conforme contrato 034/08.

Tal incentivo trata-se de postergação de pagamento do ICMS, equivalente a um percentual sobre o valor incremental do imposto que vier a ser gerado pelo projeto.

### **NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

## NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

|                              | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                              | 31/12/2013     | 31/12/2012     | 31/12/2013     | 31/12/2012     |
| Vendas Mercado Interno       | 269.274        | 221.368        | 269.274        | 221.368        |
| Vendas Zona Franca de Manaus | 1.372          | 1.165          | 1.372          | 1.165          |
| Revenda no Mercado Interno   | 28.905         | 19.130         | 28.905         | 19.130         |
| Vendas Mercado Externo       | 3.377          | 5.559          | 3.490          | 5.772          |
| Outras Vendas                | 1.191          | 1.810          | 1.191          | 1.810          |
| (-) Devoluções e Abatimentos | (5.630)        | (3.480)        | (5.630)        | (3.480)        |
| (-) Impostos sobre as Vendas | (70.162)       | (55.174)       | (70.162)       | (55.174)       |
| <b>Receita de Vendas</b>     | <b>228.327</b> | <b>190.378</b> | <b>228.440</b> | <b>190.591</b> |

## NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

|                             | Controladora   |                | Consolidado     |                 |
|-----------------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|                             | 31/12/2013     | 31/12/2012     | 31/12/2013      | 31/12/2012      |
| <b>Despesas Financeiras</b> |                |                |                 |                 |
| Juros sobre Capital de Giro | 2.294          | 1.770          | 2.457           | 1.874           |
| Juros sobre Financiamentos  | 4.199          | 5.037          | 4.394           | 5.298           |
| Variação Cambial            | 903            | 1.089          | 2.241           | 1.944           |
| Outras Despesas             | 2.593          | 2.736          | 2.744           | 3.046           |
| <b>Total de Despesas</b>    | <b>9.989</b>   | <b>10.632</b>  | <b>11.836</b>   | <b>12.162</b>   |
| <b>Receitas Financeiras</b> |                |                |                 |                 |
| Variação Cambial            | 487            | 697            | 820             | 1.093           |
| Aplicações Financeiras      | 209            | 203            | 209             | 204             |
| Outras Receitas             | 427            | 549            | 427             | 549             |
| <b>Total de Receitas</b>    | <b>1.123</b>   | <b>1.449</b>   | <b>1.456</b>    | <b>1.846</b>    |
| <b>Resultado Acumulado</b>  | <b>(8.866)</b> | <b>(9.183)</b> | <b>(10.380)</b> | <b>(10.316)</b> |

## NOTA 24 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

|                                     | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                     | 31/12/2013    | 31/12/2012    | 31/12/2013    | 31/12/2012    |
| Salários                            | 56.477        | 53.173        | 56.951        | 53.560        |
| Gastos Trabalhistas/Previdenciários | 9.661         | 12.376        | 9.723         | 12.463        |
| <b>Total</b>                        | <b>66.138</b> | <b>65.549</b> | <b>66.674</b> | <b>66.023</b> |
| <b>Número de Empregados</b>         | <b>1.544</b>  | <b>1.342</b>  | <b>1.567</b>  | <b>1.353</b>  |

## NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.



## NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

### Resultado por Ação

|   | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Numerador</b>  |                   |                   |
| <b>Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</b> |                   |                   |
| Resultado disponível aos acionistas preferenciais                           | 3.425             | (9.946)           |
| Resultado disponível aos acionistas ordinários                              | 1.712             | (4.973)           |
|   | <b>5.137</b>      | <b>(14.919)</b>   |
| <b>Denominador (em milhares de ações)</b>                                   |                   |                   |
| Quantidade de ações preferenciais emitidas                                  | 13.720            | 13.720            |
| Quantidade de ações ordinárias emitidas                                     | 6.860             | 6.860             |
| <b>Total</b>  | <b>20.580</b>     | <b>20.580</b>     |
| <b>Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)</b>                   |                   |                   |
| Ação preferencial   | 0,2496            | -0,7249           |
| Ação ordinária  | 0,2496            | -0,7249           |

## NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 31 de dezembro de 2013 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 59.000 mil, com vigência de 14/04/2013 à 14/04/2014.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

## NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

| Em 31 de dezembro de 2012             | Alumínio      | Ferro         | Eletrotécnica | Corporativo     | Total           |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>    | <b>84.874</b> | <b>61.827</b> | <b>43.890</b> |                 | <b>190.591</b>  |
| Receita entre Segmentos               |               |               |               |                 | -               |
| <b>Receita de Clientes</b>            | <b>84.874</b> | <b>61.827</b> | <b>43.890</b> | <b>-</b>        | <b>190.591</b>  |
| Depreciação e Amortização             |               |               |               | (9.380)         | (9.380)         |
| Receitas Financeiras                  |               |               |               | 1.846           | 1.846           |
| Despesas Financeiras                  |               |               |               | (12.162)        | (12.162)        |
| Provisão IRPJ e CSLL Diferidos        |               |               |               | (12.594)        | (12.594)        |
| <b>Prejuízo do exercício</b>          |               |               |               | <b>(15.381)</b> | <b>(15.381)</b> |
| <b>Ativo Imobilizado e Intangível</b> |               |               |               | <b>96.618</b>   | <b>96.618</b>   |
| <b>Ativo Total</b>                    |               |               |               | <b>199.446</b>  | <b>199.446</b>  |
| O Ativo Inclui:                       |               |               |               |                 |                 |
| Investimentos em Coligadas            |               |               |               |                 | -               |
| Adições ao Imobilizado                |               |               |               | 7.417           | 7.417           |
| <b>Passivo Total</b>                  | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>199.446</b>  | <b>199.446</b>  |

  

| Em 31 de dezembro de 2013                | Alumínio       | Ferro         | Eletrotécnica | Corporativo    | Total          |
|--|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>       | <b>100.671</b> | <b>72.460</b> | <b>55.309</b> |                | <b>228.440</b> |
| Receita entre Segmentos                  |                |               |               |                | -              |
| <b>Receita de Clientes</b>               | <b>100.671</b> | <b>72.460</b> | <b>55.309</b> | <b>-</b>       | <b>228.440</b> |
| Depreciação e Amortização                |                |               |               | (9.579)        | (9.579)        |
| Receitas Financeiras                     |                |               |               | 1.456          | 1.456          |
| Despesas Financeiras                     |                |               |               | (11.836)       | (11.836)       |
| Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido |                |               |               | (3.100)        | (3.100)        |
| <b>Lucro do Exercício</b>                |                |               |               | <b>4.738</b>   | <b>4.738</b>   |
| <b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>    |                |               |               | <b>100.278</b> | <b>100.278</b> |
| <b>Ativo Total</b>                       |                |               |               | <b>212.616</b> | <b>212.616</b> |
| O Ativo Inclui:                          |                |               |               |                |                |
| Adições ao Imobilizado                   |                |               |               | 13.780         | 13.780         |
| <b>Passivo Total</b>                     | <b>-</b>       | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>212.616</b> | <b>212.616</b> |

## NOTA 29 – CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

|   |         |
|---|---------|
| Saldo provisionado em 31/12/2010                          | 2.930   |
| Crédito passível de recebimento (final em 11/03/2011)     | 12.853  |
| Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)    | 5.784   |
| Honorários advocatícios (20%)                             | (1.157) |
| Saldo provisionado em 31/12/2013 - líquido dos honorários | 4.627   |

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 5.784 mil
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.157 mil.

### **NOTA 30 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

|                                    | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos Judiciais - Trabalhistas | 122               | 111               |
| Depósitos Judiciais - Outros       | 1.149             | 1.268             |
| Previdenciário-FAP                 | 1.305             | 1.227             |
| <b>Total</b>                       | <u>2.576</u>      | <u>2.606</u>      |

### **NOTA 31 – DESONERAÇÃO FOLHA**

Até 31 de dezembro de 2014 a Cia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, onde contribuirá a alíquota de 1% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8º da Lei 12.546 e a receita bruta total.

### **NOTA 32 – MEDIDA PROVISÓRIA Nº 627 DE 11.11.2013**

A Companhia efetuou avaliação das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 novembro de 2013 e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013, onde concluiu, preliminarmente, que não haverá efeitos relevantes. Mesmo assim, a Companhia acompanha a matéria e sua conversão em Lei, para implementar as medidas necessárias.